



FACULDADE METROPOLITANA
NORTE RIOGRANDENSE

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

NATAL/RN

2025

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

*Documento elaborado pela CPA da FAMEN atendendo às exigências do Ministério da Educação – MEC a partir da sua regulamentação legal para o Ensino Superior.

APRESENTAÇÃO

De acordo com o dicionário Michaelis (<http://michaelis.uol.com.br>), o significado de “Autoavaliação” se refere a um “procedimento de avaliar-se por si mesmo; ponderação das medidas do próprio grau de desempenho”. A autoavaliação institucional tem como objetivos produzir conhecimentos, refletir sobre as atividades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas, aumentar a consistência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornando mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

A FAMEN constituiu este documento como parte integrante de realização dos seus princípios centrados na sua perspectiva de uma necessária compreensão crítica da realidade e a renovação da sociedade. Este eixo norteador só é possível na prática contínua de uma avaliação processual que privilegia os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Dessa forma, o Processo de Avaliação Institucional da FAMEN, cumpre a orientação da lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e que estabelece em seu Art. 3º, inciso VIII, a autoavaliação como um dos elementos a serem considerados no processo de avaliação da IES, e também as diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES)

A Instituição adota um modelo de Avaliação Institucional que lhe oferece indicadores para a revisão das ações e o redirecionamento das estratégias de atuação. Este programa é a base para o planejamento e gestão institucional e instrumento de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

O presente projeto expressa como é a avaliação institucional realizada na FAMEN em um modelo de avaliação própria, adaptado à sua realidade, sedimentando, com a implantação e implementação de uma cultura avaliativa, a busca de melhoria constante da qualidade dos serviços oferecidos.

1 A HISTÓRIA

A história da Faculdade está alicerçada na experiência além das 10 dimensões apontadas pelo SINAES para a avaliação externa das IES. Com o anseio diário de intervir positivamente na educação da região que está inserida e na brasileira em todos os seus níveis e a certeza de que somente a partir dela será possível conseguir ter um mundo justo e igualitário, reuniram-se os educadores aqui destacados, junto com outros profissionais e empreendedores da educação do Estado do Rio Grande do Norte para criar a Faculdade Metropolitana Norte Riograndense - FAMEN.

Nesse sentido, a FAMEN a partir de reuniões com educadores de faixas etárias, experiências, formações e histórias diversas, se propõem a construir dia após dia uma IES que ofereça cursos de graduação e pós-graduação às diversas classes de cidadãos para que se insiram e/ou retornem ao mercado de trabalho cientes de seus papéis como seres sociais e históricos, ou seja, capazes de mudar as suas histórias, bem como da sociedade em que se inserem, seja em nível local ou global.

2 A ORGANIZAÇÃO

Para o desenvolvimento de suas atividades, a Faculdade Metropolitana Norte Riograndense - FAMEN estrutura-se conforme os seguintes órgãos institucionais:

- Órgão deliberativos e normativo:
 - I. Conselho Superior - CONSUP
- Órgãos executivos:
 - I. Diretoria Geral;
 - II. Diretoria Administrativa, Financeira e de Infraestrutura;
 - III. Diretoria Acadêmica;
 - IV. Diretoria Jurídica;
 - V. Diretoria da Editora
 - VI. Procurador(a) Institucional
 - VII. Secretaria Docente;
 - VIII. Coordenação de Curso;
 - IX. Colegiado de Curso;
 - X. NDE - Núcleo Docente Estruturante;
 - XI. Coordenações de Núcleos Acadêmicos;
 - XII. Secretaria Acadêmica;
 - XIII. Órgãos Suplementares.

3 HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO NA INSTITUIÇÃO

O processo de autoavaliação da Faculdade FAMEN prioriza o fortalecimento da participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, sem privilégio de representações, e na medida do possível também prioriza a participação da sociedade civil organizada (lideranças comunitárias, representantes de empresas parceiras, vereadores, deputados, gestores escolares, populares, entre outros) para cada vez mais desenvolver instrumentos avaliativos que contribuam para a evolução institucional.

A FAMEN, destinada à educação superior de pessoas de origem trabalhadora, tem a sua cultura institucional marcada pela busca efetiva de bons resultados e prestação de serviços necessários à comunidade. A dinâmica institucional prima pela excelência no planejamento, organização e execução de processos educacionais por meio dos trabalhos de equipes de profissionais focadas no atendimento das necessidades da sociedade civil e de sua comunidade acadêmica entregando trabalhos de acordo com o perfil e exigências apontadas pelas contingências culturais, sociais e pelo mundo do trabalho.

Todos os processos de autoavaliação institucional realizada na FAMEN, apresenta total sintonia com as orientações do MEC, visam produzir conhecimentos, refletir sobre as atividades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas, aumentar a consistência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, para tornar cada vez mais efetiva a vinculação da instituição com a sua comunidade acadêmica e com a sociedade ampliada, prestando contas da relevância científica, cultural e social de suas atividades e produtos.

O compromisso da Faculdade FAMEN em contribuir com a comunidade acadêmica e a sociedade ampliada, bem como, com a sua autoavaliação, se expressa por meio de ações como

a participação no Censo da Educação Superior que é realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio da Diretoria de Estatísticas Educacionais (DEED), conforme a Lei nº 9.448/1997. Trata-se do instrumento de pesquisa mais completo do Brasil sobre as instituições de educação superior (IES) que ofertam cursos de graduação e sequenciais de formação específica, além de seus alunos e docentes. Os dados atenciosamente fornecidos pela FAMEN têm como objetivo oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade em geral informações detalhadas sobre a inserção dos brasileiros na oferta de ensino superior.

Outro processo de avaliação em que a Faculdade FAMEN também contribui para a sociedade é o cadastramento de estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). A primeira participação no ENADE foi em 2021 em que se avaliou o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

Uma outra expressão de autoavaliação ‘com e para a’ comunidade se dá por meio da ação transparente da Diretoria Acadêmica da Faculdade FAMEN, que no início de cada semestre letivo, em formato presencial no auditório da instituição e com transmissão pelo canal do youtube da Faculdade FAMEN (<https://www.youtube.com/c/FaculdadeFAMEN>), tem tornado público para a comunidade acadêmica e a sociedade ampliada a problematização de pautas como:

- o manual do aluno,
- as normas que regem o processo de seleção e de admissão de candidatos,
- a qualificação de seu corpo docente,
- a descrição dos recursos materiais à disposição dos alunos,
- o acervo bibliográfico,
- a situação legal dos Cursos,
- os Programas e Componentes Curriculares dos cursos,
- a duração dos cursos,
- os critérios de avaliação do ensino-aprendizagem,
- os resultados das avaliações externas realizadas pelo órgão federal competente e pelo relatório anual de avaliação da CPA,
- o valor dos encargos financeiros,
- as normas de reajustes aplicáveis ao semestre letivo a que se refere o processo de seleção,
- a estrutura organizacional da IES,
- o calendário letivo referente ao semestre em voga,
- os órgãos e serviços de apoio ao discente,
- ações da Faculdade no atendimento comunitário, entre outras.

O setor de Comunicação Social da FAMEN tem atuado fortemente tanto na divulgação do cronograma das atividades de autoavaliação como também na divulgação de seus resultados.

As avaliações internas e externas são instrumentos permanentes de indicadores para a melhoria do processo de gestão da FAMEN e para a melhoria dos processos de relacionamento da instituição com a comunidade acadêmica e a sociedade. Na mediação dos diversos processos de elaboração, implementação, coleta de dados e análise dos resultados avaliativos, a CPA e a Procuradoria Institucional da FAMEN, em ações integradas com a Direção Acadêmica, a Coordenação de Curso, o Colegiado de Curso, a Secretaria Acadêmica, o Centro de Apoio ao Estudante (CAE) e entidades comunitárias têm verificado constantemente os resultados apontados pelas avaliações institucionais para que sejam problematizadas as

fortalezas, oportunidades, ameaças e fraquezas relacionadas a diversos setores e dimensões da Faculdade. Os resultados das avaliações são problematizados de forma recorrente em reuniões, na escuta atenciosa de diferentes atores da sociedade (lideranças comunitárias, representantes de empresas parceiras, vereadores, deputados, gestores escolares, lideranças estudantis, entre outros), na observação e no acompanhamento dos prazos estipulados pelo planejamento e na participação efetiva da comunidade acadêmica e demais agentes sociais.

Na busca incansável pela evolução institucional, efetivamente, a FAMEN conforme previsto em seu PDI, tem promovido proveitosos processos autoavaliativos com a participação da comunidade acadêmica, quais sejam: verificação atenciosa e diária na plataforma e-MEC para atendimento eficaz das solicitações do Ministério da Educação; aplicação semestral de formulário autoavaliativo e sistematização anual de relatório a partir de ações da CPA; reunião pedagógica preferencialmente quinzenal, reunião de colegiado do curso preferencialmente bimestral, reunião do NDE preferencialmente trimestral; seminários científicos integrados à extensão preferencialmente semestral, entre outras ações. A diversidade e a dinâmica de realização dos processos avaliativos só se tornam possível no cotidiano acadêmico pois tem ocorrido de forma integrada sendo devidamente apropriada pelos gestores, docentes, discentes e comunidade acadêmica.

3.1 Procedimentos e ações a serem realizadas

O início das ações da autoavaliação, realizadas semestralmente na FAMEN, mobilizaram a organização dos subgrupos que ficam responsáveis pela avaliação do assunto (dimensão) com o qual estão relacionados. Inicialmente, foi de responsabilidade dos integrantes dos subgrupos analisarem o tema de sua responsabilidade segundo as especificidades da Instituição, discutindo, refletindo, analisando e aprofundando o conhecimento de forma articulada com a CPA da FAMEN e toda a comunidade acadêmica.

Em outro momento, para testar a metodologia da pesquisa, os subgrupos participaram, juntamente com a CPA da elaboração de três questionários (instrumento quantitativo), ou seja, uma pesquisa por amostragem probabilística que atingiu os principais públicos do processo de avaliação interna (professores, alunos e funcionários). Os membros dos subgrupos apontaram o limite de perguntas para cada público que foram tomadas como os principais questionamentos direcionados para cada público que participou da avaliação institucional.

Aplica-se o questionário no formato online através de sistema do Formulário Google, instrumento disponibilizado pelo gmail aos docentes, aos alunos e, por último, para o corpo técnico-administrativo da IES. Após o período deixado para resposta, se entra no momento de interpretação de dados e em seguida vem o relatório com as informações das questões abertas e optativas, de múltipla escolha e de grade de múltipla escolha, sendo as questões objetivas de caráter obrigatório.

Os formulários geralmente são divididos em seções tendo cada perfil de respondente (discente, docentes e Técnicos Administrativos) suas especialidades respeitadas. As seções dos estudantes são divididas da seguinte forma:

- 1° Matrícula e CPF, para comprovar a veracidade das respostas
- 2° Avaliação Institucional
- 3° Avaliação do setor pedagógico
- 4° Avaliação das disciplinas do semestre
- 5° Autoavaliação

A primeira seção solicita informações individuais para ajudar na veracidade da resposta. Ao fazer a análise delas não foi identificado através do nome dos discentes.

Devido à pequena quantidade de professores, até o presente momento não foi necessário solicitar a identificação e desta forma, o formulário é dividido em menos sessões:

- 1° Avaliação Institucional e Pedagógica
- 2° Autoavaliação

O terceiro e último público que responde ao questionário são os técnicos-administrativos:

- 1° Desenvolvimento Institucional
- 2° Autoavaliação

A FAMEN também dispôs de outros mecanismos de avaliação, tais como caixas de sugestões e um canal virtual de comunicação através da página da Faculdade na internet, bem como da Ouvidoria, para ouvir principalmente os alunos.

A Coordenação do Curso em conjunto com o Colegiado de Curso e o NDE promoveram reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação do curso durante o semestre, bem como, reuniões com o corpo docente, inclusive, com a participação do corpo discente para avaliar o curso e o projeto pedagógico adequando-o às mudanças sociais, da profissão e do mundo do trabalho.

4 JUSTIFICATIVA

A legislação vigente consolida a avaliação institucional como um dos instrumentos para a sustentação da qualidade do Sistema de Educação Superior. Os processos avaliativos internos e externos são concebidos como subsídios fundamentais na formulação de diretrizes para as políticas públicas de Educação Superior e também, para a gestão das Instituições, visando à melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão, de acordo com as definições normativas de cada tipo de instituição e as opções de cada estabelecimento de ensino.

No Brasil, em face da significativa participação do setor privado nessa oferta de Educação Superior, a avaliação é importante instrumento de prestação de contas para a sociedade, para cada um dos usuários e para as próprias instituições. Ela é compreendida como a grande impulsionadora de mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento, que se concretiza na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão. Neste sentido, contribui para a formulação de caminhos, para a transformação da Educação Superior, evidenciando o compromisso desta com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

A construção de um Projeto de Avaliação na FAMEN obedece às exigências das normas legais vigentes, além de proporcionar a análise interna da instituição, a definição do que ela é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivos Gerais

Continuar com o processo de avaliação institucional construído coletivamente para que subsidie, de modo pleno, a gestão acadêmica rumo à melhoria da qualidade educacional e da prestação de serviços em um âmbito geral.

5.2 *Objetivos Específicos*

- Definir a sistemática de Avaliação Institucional pautada nas diretrizes para a Avaliação das IES.
- Promover formas de sensibilização e motivação para a condução do processo de autoavaliação.
- Diagnosticar a atual situação da Instituição nas dimensões de ensino, de pesquisa, extensão e de gestão institucional.
- Diagnosticar a atual situação da Instituição nas dimensões de infraestrutura.
- Formar uma consciência do valor e da eficácia da avaliação como instrumento promotor de eficiência e qualidade, para alcançar os objetivos estabelecidos.
- Incorporar a prática avaliativa ao cotidiano, com vistas a um programa permanente de avaliação, integrante do processo administrativo da Instituição.
- Manter a constância do processo de autoavaliação, para garantir a qualidade da ação acadêmica e para prestar contas à sociedade da consonância desta ação com as demandas sociais.
- Identificar as causas pelas quais os resultados esperados não foram alcançados.
- Clarificar os objetivos educacionais dos cursos oferecidos pela Instituição, das coordenações de cursos e dos órgãos de apoio.
- Identificar, pelo autoconhecimento, os acertos e as deficiências, as vantagens, as potencialidades e as dificuldades, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas.
- Estabelecer compromissos com a comunidade acadêmica, explicitando as metas do PDI e possibilitando a revisão de suas ações.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores profissionais da Instituição.
- Manter um processo de avaliação contínuo, evolutivo e flexível, realizando reavaliações periódicas.

6 METAS

Definidos os objetivos do Projeto de Autoavaliação, sendo apontadas as metas a serem alcançadas, elas oferecem orientações mais claras e objetivas ao projeto, além de apontarem ações mais concretas.

- Promover reuniões, seminários de estudo sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.
- Incentivar sistematicamente o corpo docente e corpo técnico-administrativo a participarem de seminários e palestras.
- Realizar relatórios abrangentes e detalhados, contendo análises críticas e sugestões.
- Garantir a aplicação de instrumentos de avaliação apropriados aos vários segmentos acadêmicos.

7 ESTRATÉGIAS

Para a operacionalização da avaliação a partir das 10 dimensões do SINAES, a CPA, num estudo das atividades da Instituição e dos cargos e funções atribuídos ao seu corpo docente, discente e técnico-administrativo, apontará grupos de trabalho que detêm competências para as discussões e reflexões específicas de cada tema.

Dessa forma, para o início das ações de autoavaliação, teremos a organização dos subgrupos que serão os responsáveis pela avaliação do assunto (dimensão) com o qual estão relacionados. É de responsabilidade dos integrantes dos subgrupos analisar o tema de sua responsabilidade segundo as especificidades da Instituição, discutindo, refletindo, analisando e aprofundando o conhecimento de forma articulada com a CPA da FAMEN e toda a comunidade acadêmica

É de responsabilidade de todos os subgrupos, ao encerrarem os levantamentos e discussões pertinentes à sua dimensão, a elaboração de um relatório, que, este sim, deverá seguir o padrão solicitado pela Comissão Própria de Avaliação.

Num outro momento, os subgrupos participarão, juntamente com a CPA da elaboração de três questionários (instrumento quantitativo), ou seja, uma pesquisa por amostragem probabilística que atinja os principais públicos do processo de avaliação interna (professores, alunos e funcionários). Os membros dos subgrupos deverão apontar um limite de 5 perguntas fechadas para cada público; serão os principais questionamentos referentes à sua dimensão, os quais serão direcionados para cada público e farão parte de um novo processo de avaliação institucional, agora buscando medir a opinião desses públicos prioritários.

Terminada a etapa de discussão entre os membros dos subgrupos, a elaboração do relatório de cada dimensão e a aplicação e tabulação dos dados coletados na pesquisa quantitativa, a CPA ficará responsável de coletar todo o material, elaborar o relatório final do processo de avaliação interna e divulgar os resultados para toda a comunidade.

A seguir apresentamos os 10 (dez) Subgrupos, as respectivas Dimensões com eles relacionadas e os responsáveis:

Subgrupo 1

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Responsáveis:

- Diretoria Acadêmica
- Coordenadores dos Cursos da Instituição

Subgrupo 2

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Responsáveis:

- Ensino: Diretoria Acadêmica
- Pesquisa: Coordenador de Pesquisa
- Extensão: Coordenador de Extensão
- Pós-Graduação: Coordenador de Pós-graduação
- Geral: Um representante discente e um professor da IES.

Subgrupo 3



FACULDADE METROPOLITANA
NORTE RIOGRANDENSE

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Responsáveis:

- Coordenador do Núcleo de Inclusão e Direitos Humanos
- Coordenador do Núcleo de Educação Ambiental e Sustentabilidade
- Coordenador de Pesquisa e Extensão
- Representante discente e docente

Subgrupo 4

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

Responsáveis:

- Coordenador de Marketing e Comunicação
- Ouvidor
- Coordenadores de Cursos
- Representantes discente e docente

Subgrupo 5

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Responsáveis:

- Gestão de Recursos Humanos
- Diretoria Acadêmica
- Representantes Discente e Docente

Subgrupo 6

Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Responsáveis:

- CONSUP

Subgrupo 7

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Responsáveis:

- Direção Administrativa, Financeira e de infraestrutura
- Coordenadores de Curso
- Representantes Discente e Docente
- Bibliotecário

Subgrupo 8

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Responsáveis:

- Membros da CPA

Subgrupo 9

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes

Responsáveis:

- Coordenador do CAE
- Coordenadores de Curso
- Representantes Discente e Docente

Subgrupo 10

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Responsáveis:

- Direção Administrativa, Financeira e de infraestrutura
- CONSUP

8 METODOLOGIA

Para alcançarmos bons resultados no processo de Autoavaliação Institucional, serão desenvolvidas as seguintes etapas:

1º Formação de subgrupos

2º Realização de reuniões com os subgrupos para esclarecimentos do processo de autoavaliação institucional e responsabilidades dos membros.

3º Realização de reuniões entre os membros dos subgrupos para reflexão sobre os assuntos e temas de sua responsabilidade e elaboração das ferramentas de avaliação (qualitativas e quantitativas)

4º Coleta da lista de perguntas fechadas de cada subgrupo e que comporão o questionário online (pesquisa quantitativa com os alunos, professores e funcionários). O questionário eletrônico foi elaborado através da ferramenta formulário do google, um sistema de fácil compartilhamento, democraticamente disponível e que gera as respostas em planilhas.

5º Coleta e organização de todo material originado das discussões dos subgrupos e das pesquisas quantitativas.

6º Análise dos resultados levantados (por meio de reuniões)

7º Elaboração e entrega do Relatório das informações coletadas pelos subgrupos conforme a avaliação das dimensões.

8º Elaboração do Relatório Final pela Comissão Própria de Avaliação da FAMEN, conforme os dados apresentados pelos subgrupos e reflexão final dos membros da CPA.

MODELOS DE TABULAÇÃO DE DADOS – RELATÓRIO DE CRÍTICA – CPA

Segmento / Dimensão: Tema: Líder: Membro: Segmento envolvido: _____(%) – Amostragem _____(%) Prof. _____(%) Func. _____(%) Al.

E/ou

Afirmativas	CT	CP	NCND	DP	DT	APURAÇÃO
Afirmativa 1						
Afirmativa 2						
Afirmativa 3						
Afirmativa 4						
Afirmativa 5						

MODELOS DE PLANO DE AVALIAÇÃO E MELHORIA

Afirmativas	Previsto/ ideal	Realizado/ Real	Desvio/ Identificado
Afirmativa 1			
Afirmativa 2			
Afirmativa 3			
Afirmativa 4			
Afirmativa 5			

No relatório deve contextualizar os pensamentos e opiniões dos segmentos avaliados, os impactos do questionário aos entrevistados e o número máximo de perguntas por segmento dividido por docentes, alunos e funcionários da seguinte forma:

Segmento	Total	Amostragem	Percentual
Alunos			
Professores			
Funcionários			
Comunidade			

A Realização deste questionário é de caráter obrigatório por parte da Instituição, em função disso, a impossibilidade deste preenchimento deverá ser acompanhada por justificativa



8.1 Avaliação do Processo

Durante todo o processo de elaboração, implementação, coleta de dados e análise dos resultados, a CPA da FAMEN buscará verificar constantemente se as estratégias adotadas para a realização da avaliação institucional estão atingindo os objetivos desejados. Para isso recorrerá a reuniões, à busca de feedback com os envolvidos, ao controle dos prazos estipulados pelo planejamento e à participação efetiva da comunidade acadêmica.

8.2 CRONOGRAMA ANUAL

CRONOGRAMAS ANUAL						
PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
SEGUNDO SEMESTRE DO ANO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Reunião da CPA para estudo de documentos	x			x		
Reunião de Sensibilização da IES						x
Participação do presidente da CPA no Seminário sobre avaliação institucional promovido pelo MEC	Quando tiver					
Reunião da CPA para planejamento da Avaliação e Reunião Ordinária da CPA para definição do formato dos relatórios de autoavaliação				x		
Elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional					x	
Divulgação dos resultados do Processo de Autoavaliação através de reuniões, documentos informativos, seminários e outros.	x					x
Sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação	x					x
Definição e composição dos núcleos avaliativos (subgrupos de trabalho)				x		
Reunião com os núcleos avaliativos para definição de estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados					x	
Monitoramento e assessoria dos núcleos avaliativos pela CPA					x	
Avaliação e replanejamento do Processo pela CPA	x	x				
Emissão de relatório parcial e análise de Indicadores para a revisão das ações e o redirecionamento das estratégias de atuação.		x				

Apêndice – I
PROTÓTIPO DE QUESTIONÁRIO A SER APLICADO AOS SETORES

Questionário para autoavaliação institucional CPA - FAMEN

Para cada pergunta foram apresentadas cinco alternativas, exceto em algumas, com duas alternativas (“sim” e “não”), as quais estão identificadas nas questões. As alternativas são::

- Sempre
- Quase sempre
- Às vezes
- Nunca
- Não se aplica

Dimensão 1: Missão Institucional

Segmentos que devem responder às questões: Professores, técnicos administrativos, alunos.

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAMEN?

() Sim / () Não

As questões 2 e 3 devem ser respondidas por aqueles que responderem “sim” na questão 1.

2. Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades da Instituição?
3. Existe coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão.
4. As ações praticadas pela Instituição favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão?

Dimensão 2: A política para o ensino, pesquisa e extensão.

2.1 - Coordenador de Curso

Segmentos que devem responder as questões: Professores e alunos de cada curso.

- a) O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso.
- b) Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso.
- c) Relaciona-se bem com os alunos.
- d) Relaciona-se bem com os professores.

2.2 - Curso

Segmentos que devem responder as questões: Professores e alunos de cada curso.

- a) O curso está correspondendo às suas expectativas.
- b) O curso oferece atividades de aplicação prática dos conteúdos estudados.
- c) Você conhece o Projeto Pedagógico do curso.

() Sim / () Não

- d) O Projeto Pedagógico do Curso está sendo devidamente desenvolvido.

2.3 - Desempenho Docente e Disciplinas do Curso



Segmentos que devem responder as questões: Alunos de graduação e o professor de cada disciplina avaliada.

- a) O professor apresenta o plano de ensino da disciplina no início do semestre.
- b) O professor domina o conteúdo e está atualizado.
- c) O professor tem bom relacionamento com os alunos e é aberto ao diálogo.
- d) O professor é pontual em suas funções.
- e) O professor é assíduo às suas funções.
- f) A didática do professor contribui para a aprendizagem.
- g) O professor incentiva a autonomia intelectual do aluno.
- h) O professor é disponível para o esclarecimento de dúvidas.
- i) O plano da disciplina apresentado contém os itens essenciais (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação, atividades a serem realizadas).
- j) A totalidade dos conteúdos e carga horária prevista para a disciplina é cumprida adequadamente.
- k) A sequência e organização dos conteúdos da disciplina são adequadas.
- l) O aprofundamento dos conteúdos na disciplina é adequado.
- m) O acompanhamento da disciplina requer o domínio de conteúdos de disciplinas anteriores.
- n) Os recursos didáticos utilizados na disciplina são de boa qualidade.
- o) Há compatibilidade da avaliação da aprendizagem com o conteúdo trabalhado.
- p) Há diversidade de instrumentos de avaliação (provas, trabalhos, etc.).
- q) O número de avaliações é adequado à quantidade de conteúdos da disciplina.
- r) O professor analisa os resultados de avaliações com os alunos.
- s) No desenvolvimento da disciplina fica garantida a relação teoria-prática, respeitadas as especificidades da disciplina.
- t) As visitas técnicas e trabalhos de campo desenvolvidos na disciplina têm relação com os conteúdos.
- u) As visitas técnicas e trabalhos de campo desenvolvidos na disciplina atingiram os objetivos a que se propuseram?
- v) Existe um bom relacionamento entre os discentes.
- w) A turma é assídua às aulas, comprometida e responsável.
- x) Há interesse e envolvimento da turma com a aprendizagem na disciplina.
- y) A carga horária é compatível com o conteúdo da disciplina.
- z) Há disponibilidade de tempo para o estudo e desenvolvimento de atividades relacionadas à disciplina.
- aa) As condições do laboratório e clínicas, quanto a espaço de circulação e segurança (extintores, lava olho, iluminação), bancadas, armários e pias são adequadas.
- bb) Há disponibilidade de equipamentos e materiais (lupas, microscópios, vidrarias, reagentes e materiais de consumo) para o atendimento da disciplina.
- cc) Os conteúdos da disciplina estão relacionados com os conteúdos das demais disciplinas que compõem o todo da profissão.
- dd) O material didático indicado para a disciplina é de boa qualidade.
- ee) A bibliografia para estudo do conteúdo é disponível na biblioteca.
- ff) Há repetição de conteúdos já abordados em outras disciplinas.
- gg) Você está satisfeito com a aprendizagem decorrente da disciplina.

2.4 - Pesquisa:

Segmentos que devem responder as questões: Professores, alunos e técnicos administrativos.



FACULDADE METROPOLITANA
NORTE RIOGRANDENSE

- a) Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa.
 Sim / Não
- b) A periodicidade de eventos científicos na FAMEN é satisfatória.
- c) As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão.
- d) Existem meios adequados de divulgação das atividades de pesquisa.
- e) O número de bolsas para pesquisa é suficiente.
- f) Os professores-pesquisadores contribuem para uma melhor conceituação da IES.
- g) A relação entre orientadores e alunos interessados em desenvolver projetos de pesquisa é adequada.

2.5 - Extensão:

Segmentos que devem responder as questões: Professores e alunos e técnicos administrativos.

- a) Você participa de algum projeto de extensão da IES.
 Sim / Não
- b) As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local.
- c) A divulgação das atividades de extensão realizadas pela IES é adequada.
- d) As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa.
- e) O número de bolsas para extensão é suficiente.

Dimensão 3: Responsabilidade Social

Segmentos que devem responder as questões: Professores, alunos e técnicos administrativos.

1. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida na FAMEN.
2. A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais.
3. Existem ações que promovam iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos.
4. Assinale as áreas em que as atividades institucionais em interação com o meio social são efetivas.

Educação / Saúde / Lazer / Cultura / Esporte / Meio Ambiente / Cidadania / Outros / Não sei / não opino

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

Segmentos que devem responder as questões: Professores, alunos e técnicos administrativos.

1. A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela Instituição.
2. Os meios de comunicação local (TV, jornal, rádio, etc.) incluem aspectos que dizem respeito às atividades da FAMEN.
3. As informações internas fluem de maneira satisfatória.

4. O sistema de informações da FAMEN é de boa qualidade e eficiente.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Segmentos que devem responder as questões: Professores e técnicos administrativos.

1. As condições de trabalho oferecidas pela FAMEN são adequadas.
2. O número de professores é suficiente para atender satisfatoriamente a Instituição.
3. O número de técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente a Instituição.
4. Os servidores recebem apoio para a sua qualificação.
5. A FAMEN possibilita o crescimento profissional dos seus colaboradores.
6. Há organização, por parte dos colaboradores, no desempenho de suas atividades.
7. Os colaboradores desempenham suas tarefas com responsabilidade.
8. Os critérios para a Progressão são claros e efetivos.

Dimensão 6: Organização e gestão institucional

SOBRE A DIRETORIA

Segmentos que devem responder as questões: Professores, alunos e técnicos administrativos.

1. A disponibilidade dos diretores é a desejada.
2. Há firmeza e bom senso na condução da direção.
3. Eles demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las.
4. A direção da IES é exercida com firmeza e bom senso.
5. A sua atuação vem correspondendo às expectativas.
6. A sua disponibilidade é a desejada.
7. Ele demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las.

Dimensão 7: Infraestrutura

Segmentos que devem responder as questões: Professores, alunos e técnicos administrativos.

1. A IES oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança.
2. O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação.
3. A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias.
4. Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados e em número suficiente.
5. Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojeter, multimídia) são em número suficiente.
6. Os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamento.
7. O material necessário para as atividades de laboratório é suficiente.
8. Os laboratórios são adequados ao número de alunos.
9. A cantina oferece instalações e serviços satisfatórios.



FACULDADE METROPOLITANA
NORTE RIOGRANDENSE

10. A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de consumo satisfatórios.
11. O espaço físico do campus está adequado às necessidades da comunidade acadêmica.
12. As instalações são adequadas aos portadores de necessidades especiais.
13. Os serviços de limpeza são adequados.
14. Os serviços de segurança são satisfatórios.
15. O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica.
16. A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas disciplinas.
17. A biblioteca dispõe de títulos em número suficiente aos usuários.

Dimensão 8: Atendimento ao estudante

Segmento que deve responder as questões: Alunos.

1. A IES oferece, satisfatoriamente, assistência médica aos alunos.
2. O programa de estágio funciona adequadamente.
3. A Secretaria Acadêmica funciona adequadamente.
4. Os alunos têm apoio de um núcleo de assistência social e psicológica.
5. Os alunos têm apoio de um núcleo pedagógico (excluído o coordenador do curso).
6. Os programas de intercâmbio atendem a demanda acadêmica.

Dimensão 9: Sustentabilidade Financeira

Segmentos que devem responder as questões: Professores e técnicos administrativos.

1. Há compatibilidade entre cursos oferecidos e os recursos disponíveis.
2. A Mantenedora contribui, satisfatoriamente, para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.



FACULDADE METROPOLITANA
NORTE RIOGRANDENSE

APÊNDICE II RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO	
Dimensão (nº _____)	
Membros	
Metodologia	
Principais questões abordadas	
Diagnóstico	
Pontos positivos	Pontos Negativos
Sugestões	